

A INFLUÊNCIA DO NÓRDICO ANTIGO NO INGLÊS MODERNO

João Bittencourt de Oliveira (UERJ)

Joao.bittencourt@bol.com.br

RESUMO

Como é sabido, o inglês é uma das línguas que mais sofreu influência de diversas culturas e línguas. Isso aconteceu devido à grande expansão que a atual Inglaterra realizou nos tempos antigos. Entre as maiores influências, estão as línguas nórdicas, aquelas faladas pelos antigos povos da região da Escandinávia: Noruega, Finlândia, Dinamarca; o latim, devido à introdução do Cristianismo até a chegada dos Normandos em 1066. Na apresentação de hoje, vamos ver algumas palavras que parecem ser totalmente inglesas, mas que, na verdade, vêm da cultura nórdica (algumas não sofreram nenhuma alteração na escrita).

Palavras-chave:

Vikings. Inglês Moderno. Nórdico Antigo.

1. Introdução

Os Vikings, povos originários da Escandinávia, invadiram as Ilhas Briânicas no século VIII. Lá permaneceram durante 300 anos, até a chegada dos Normandos, no século XI, liderados pelo duque Guilherme II da Normandia, mais tarde Guilherme, o Conquistador.

A Crônica Anglo-Saxônica registra a incursão de 793 contra o mosteiro de Lindisfarne como ponto de partida na longa história de ataques Vikings contra a Grã-Bretanha.

Após um período de saques e incursões, os Vikings começaram a colonizar a Inglaterra e ali comercializar. Chegaram em barcos com bons exércitos, em sua maioria dinamarqueses, e tomaram para si praticamente todos os reinos ingleses, que eram independentes. A partir do fim do século IX, governavam parte considerável do território inglês, no que era conhecido como o *Danelaw*, como registrado na Crônica Anglo-Saxônica, é o nome dado historicamente à parte da Grã-Bretanha na qual as leis dos dinamarqueses eram hegemônicas e sobrepujavam as leis dos Anglo-Saxões. Costuma ser usado em contraste com a “Lei Saxã Ocidental” ou “Lei Mércia” (BAUGH; CABLE, 2002, p. 90).

Os Vikings falavam uma língua denominada ‘Nórdico Antigo’, que atualmente está extinta, porém seus vestígios continuam nas línguas britânicas. O Antigo Norueguês e o Antigo Inglês mantinham certas

semelhanças, pois pertencem à mesma família linguística: a família Germânica.

2. *Palavras de origem nórdica no inglês moderno*

Como afirmamos acima, o impacto do nórdico antigo na língua inglesa é difícil de avaliar com segurança, isso devido ao fato de que as duas línguas guardavam muita semelhança. Cerca de 900 palavras – por exemplo – *get, hit, leg, low, root, skin, same want* e *wrong* são certamente de procedência nórdica. Da mesma forma palavras que começam *sk* como *sky* e *skein* são nórdicas (McCRUM; CRAN; MacNEI, 1986, P. 71).

Para facilitar a compreensão dessa nossa exposição, dividiremos esses termos em dois grupos. No primeiro, trataremos dos dias da semana e no segundo dos termos de diversos campos semânticos.

Os dias da semana

Os nomes dos dias da semana em muitas línguas são derivados de planetas da astrologia clássica helenística, que eram, por sua vez, renomeados conforme as divindades contemporâneas, sistema introduzido pelo Império Romano durante a Antiguidade Tardia (284—750. Em algumas outras línguas, esses dias são nomeados conforme as divindades correspondentes da cultura regional.

Os povos germânicos adaptaram o sistema introduzido pelos Romanos substituindo as divindades germânicas pelas romanas (com exceção de *Saturday*) num processo conhecido como *interpretatio germanica*, isto é, a prática dos povos germânicos de identificar os deuses romanos com os nomes das divindades germânicas. Esse processo deve ter ocorrido antes da introdução do Cristianismo (séculos VII e VIII).

Sunday: inglês antigo *Sunnandæg* (“Sun’s Day”, “dia do Sol”). Compare com o latim *dies Solis*.

Monday: inglês antigo *Mōnandæg* (“Moon’s Day”, “dia da Lua”). Compare com o latim *dies lunae*.

Tuesday: inglês antigo *Tīwesdæg* “Tiw’s Day”. “Tiw” (Nórdico Týr, “deus de Marte”). O nome desse deus é também relacionado com o nome latino *dies Martis*, “Day of Mars, dia de marte”). Marte é

o deus romano da guerra e guardião da agricultura, uma combinação de características iniciais romanas com o grego Ares.

Wednesday: inglês antigo *Wōdnesdæg*; dia do deus germânico Woden (conhecido como Óðinn entre os povos germânicos do norte), e um deus proeminente dos Anglo-Saxões e outros povos germânicos na Inglaterra até por volta século VII. Está vagamente relacionado ao correspondente latino *dies Mercurii*, “Dia de Mercúrio”. O islandês *Miðviku*, o alemão *Mittwoch*, o baixo alemão *Middeweek* e o finlandês *keskiviikko* todos significam “mid-week, meio da semana”.

Thursday: inglês antigo *Þūnresdæg*, significando “Þunor’s Day”, “deus do trovão”. Þunor é a personificação do deus nórdico conhecido no inglês moderno como Thor, cf. latim *dies Iovis*, “dia de Júpiter”.

Friday: inglês antigo *Frīgedæg*, significando “dia da deusa anglo-saxônica Fríge”. O termo nórdico para designar o planeta Vênus era *Friggjarstjarna*, “Frigg’s star”, cf. o latim *dies Veneris*, “Dia de Vênus”.

Saturday: inglês antigo *Sæterndæg* através do anglo-saxão *Sæturnesdæg* (literalmente, “dia do planeta Saturno”). Saturday não entrou na língua inglesa através dos Vikings, mas sim através dos Romanos “*dies Saturni*”.

Palavras diversas

Relacionamos nessa seção palavras de diversos campos semânticos, conforme apontam os diversos autores pesquisados. Eis as mais comuns:

2.2.1. Termos relacionados à arte da guerra

A guerra tinha diversas funções na sociedade viking, e todas elas eram extremamente relevantes. Nas questões da política, a união de dois reinos para lutarem juntos em uma guerra reforçava a aliança política existente entre eles, o que, por sua vez, poderia resultar em uma série de outros benefícios, como comerciais. Os Vikings acreditavam que todo-guerreiro que morria em combate havia sido escolhido pelas Valquírias, as servas de Odin.

Muitos acreditam que os vikings utilizavam exclusivamente o machado em guerra, porém, além do machado, eles também utilizavam

bastante a espada. Além do machado e da espada, utilizavam também a faca, a lança e o arco e flecha. Para sua proteção, os vikings utilizavam escudos de madeira, elmo para o rosto e a cota de malha para proteger o tronco do corpo. Eis uma lista dos principais termos dessa categoria:

Inglês	Nórdico antigo	Significado
berserk	<i>berserkr</i>	Guerreiro nórdico que ficava frenético nas batalhas vestidos de pele de animal.
club	<i>klubba</i>	cajado, porrete
gun	<i>gunn</i>	Origina-se do substantivo feminino <i>Gunnhildr</i> : <i>gunn</i> e <i>hildr</i> “guerra e “batalha.”
ransack	<i>rannsaka</i>	saquear, revistar
scathe	<i>skaða</i>	Danificar
slaughter	<i>slatra</i>	abater, chacinar

2.2.2. Sociedade e cultura

Há de se ressaltar que a vida em Danelaw não consistia somente em matanças e lesões corporais praticadas pelos selvagens *berserkers*. Eles também introduziram palavras que estão presentes no universo cultural e do cotidiano da língua inglesa:

Inglês	Nórdico Antigo	Significado
axle	<i>öxull</i>	eixo
bag	<i>baggin</i>	saco, sacola
ball	<i>böllr</i>	bola
band	<i>band</i>	corda, fita
birth	<i>byrðr</i>	nascimento
bulk	<i>bulki</i>	carga, carregamento
bylaw	<i>bylög</i>	estatutos, lei orgânica de uma aldeia
cake	<i>kaka</i>	bolo
die	<i>deyja</i>	morrer, falecer
egg	<i>egg</i>	ovo
glove	<i>lofi</i>	luva
heathen	<i>heiðinn</i>	pagão, gentio
hell	<i>hel</i>	Na mitologia nórdica: “Deusa do Reino dos Mortos”
husband	<i>húsþóndi</i>	<i>hús</i> (casa) + <i>þóndi</i> (ocupante), esposo
knot	<i>knutr</i>	nó, laço
keel	<i>kjölr</i>	quilha, peça de embarcação
law	<i>lag</i>	lei, código

link	<i>hlenkr</i>	elo, ligação
litmus	<i>lit-mosi</i>	tornassol “tipo de papel”
loan	<i>lán</i>	empréstimo
loft	<i>loft</i>	espécie de sótão
mug	<i>mugge</i>	caneco
plow	<i>plogr</i>	arado, charrua
raft	<i>raptir</i>	tronco de árvore derrubada
sale	<i>sala</i>	venda
saga	<i>saga</i>	gênero em prosa, de caráter épico dos povos nórdicos
scrap	<i>skrap</i>	restos, sobras de comida
scale	<i>skal</i>	taça grande, tigela
skill	<i>skil</i>	habilidade
skin	<i>skinn</i>	pele, couro (de animal)
skirt	<i>skyrta</i>	saia
staek	<i>steik</i>	bife
thrall	<i>trael</i>	escravo, servo
thrift	<i>thrift</i>	desenvolvimento vigoroso de planta, viço
tidings	<i>tidinge</i>	notícias, novidades
troll	<i>troll</i>	caminhar com passos curtos
ugly	<i>uggligr</i>	feio, repulsivo
window	<i>vindauga</i>	janela
yule	<i>jol</i>	Natal

2.2.3. Animais

Embora a maioria dos nomes de animais estejam ligados a radicais anglo-saxônicos (cow “vaca”, bear “urso”, hound “cão de caça”, swine “suíno”, chicken “galinha”, etc.), os Vikings deixaram sua contribuição no vernáculo inglês:

Inglês	Nórdico antigo	Significado
bug	<i>Búkr</i>	percevejo
bull	<i>Boli</i>	touro
kid	<i>Kið</i>	cabrito, (familiar: “criança”)
reindeer	<i>hreindyri</i>	rena
skate	<i>skata</i>	raia
wing	<i>vængr</i>	asa (de ave, inseto)

Algumas palavras associadas à caça e armadilha também provêm do nórdico antigo. *Sleuth* atualmente significa “detetive” (informal), mas

o original *slóth* significava trail outrack, “trilha” Já a palavra snare mantém o significado original do nórdico antigo *snara* “armadilha, cilada”.

2.2.4. Termos relacionados ao meio-ambiente e à topografia

O nórdico antigo era bem rico em termos para descrever a paisagem e o meio-ambiente. Um número relativo desse grupo de palavras sobrevive na língua:

Inglês	Nórdico antigo	Significado
bark	<i>Börkr</i>	casca de árvore
berg	<i>Berg</i>	monte, morro (cf. iceberg “montanha de gelo flutuante”)
brink	<i>Brekka</i>	borda, margem, ribanceira
by	<i>Býr</i>	granja, quinta
*by-law	<i>býarlög</i>	Aldeia
fell	<i>fjörðr</i>	derrubada (de árvores)
fjord	<i>fjörðr</i>	fiorde “grande entrada de mar entre altas montanhas rochosas”.
floe	<i>Flói</i>	massa de gelo flutuante
fog	<i>Fok</i>	nevoeiro, bruma
garth	<i>garðr</i>	Clareira
geyser	<i>geysir</i>	nascente eruptiva
jokull	<i>jökull</i>	pedaço de gelo
maelstrom	<i>malstraumr</i>	Redemoinho
muck	<i>myki</i>	Esterco
mire	<i>mýrr</i>	lodaçal, lamaçal
reef	<i>Rífl</i>	linha de recifes, abrolhos
root	<i>rót</i>	Raiz
sky	<i>ský</i>	céu, firmamento
swamp	<i>svöppr</i>	pântano, charco

2.2.5. Verbos

Dentre os verbos confirmadamente proveniente do Nórdico Antigo incluem-se:

Inglês	Nórdico antigo	Significado
bark	<i>Borkr</i>	latir, ladrar
bask	<i>Badask</i>	reflexivo of <i>baða</i> , “banhar-se
billow	<i>Bylgja</i>	encapelar-se (o mar)
blunder	<i>blundra</i>	andar às tontas
call	<i>Kalla</i>	gritar, chamar em voz alta
cast	<i>Kasta</i>	aremessar
choose	<i>Kjósa</i>	scolher, selecionar
clip	<i>klippa</i>	cortar
crawl	<i>krafla</i>	to claw
gawk	<i>Ga</i>	rastejar, arrastar-se
get	<i>Geta</i>	adquirir, obter
Give	<i>Gefa</i>	dar
glitter	<i>glitra</i>	brilhar, luzir
haggle	<i>haggen</i>	despedaçar
hit	<i>hitta</i>	to find
kindle	<i>kynda</i>	golpear
race	<i>Rás</i>	correr, acelerar-se
raise	<i>reisa</i>	erguer, levantar
rid	<i>rythja</i>	libertar, livrar
run	<i>renna</i>	correr
scare	<i>skirra</i>	assustar, amedrontar
scrape	<i>skrapa</i>	raspar, arranhar
snub	<i>snubba</i>	repelir, tratar mal
sprint	<i>spretta</i>	correr com toda velocidade (esportes)
stagger	<i>stakra</i>	cambalear, oscilar
stain	<i>steina</i>	manchar, sujar
stammer	<i>stemma</i>	gaguejar, balbuciar
sway	<i>sveigja</i>	balançar, pender
take	<i>taka</i>	tomar, pegar, levar
seem	<i>sæma</i>	parecer, afigurar-se
shake	<i>skaka</i>	sacudir, tremer
skip	<i>skopa</i>	saltar, pular
thwart	<i>þver</i>	frustrar, contrariar
want	<i>vanta</i>	querer
whirl	<i>hvirfla</i>	girar rapidamente
whisk	<i>viska</i>	mover-se rapidamente

3. Considerações finais

Como vimos, dificilmente poderíamos imaginar que sem os Vikings, o Inglês não teria em seu vernáculopalavras da cultura geral como *berserk*, *ugly*, *muck*, *skull*, *knife*, *die*, *cake* e muitas outras. Antes da chegada dos Vikings.

O Anglo-Saxão era a língua falada levada para as Ilha Britânicas pelas tribos germânicas. O Nórdico Antigo faz parte da família de línguas germânicas, que também inclui o inglês, o alemão e diversas outras línguas ainda faladas atualmente. Durante os primeiros séculos da Era Cristã, começava-se a formar um dialeto distinto do proto-germânico, na Escandinávia, que gradualmente resultou no proto-nórdico, que, por volta de 750 (início da era viking) havia se tornado que os linguistas e filólogos classificam como Nórdico Antigo.

REFEREÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BARBER, Charles. *The English language*. A historical introduction. Cambridge: Cambridge University Press, 1993.
- BARNES, M. *A New Introduction to Old Norse*. London: University College London, 2008.
- BARNHART, Robert K. (Editor); STEINMETZ (Manager editor). *Chambers dictionary of etymology*, New York: Chambers, 2003.
- BAUGH, Albert C.; CABLE, Thomas. *A history of the English language*. 5. ed. London: Routledge, 2002.
- BOLTON, W. F.; CRYSTAL, David (Eds). *The English language*. London: Sphere Books, 1987.
- CAMPBELL, James. *The Anglo-Saxon State*. Hambledon and London, 2000.
- CRISTAL, David. *The Cambridge Encyclopedia of the English Language*. Cambridge: Cambridge University Press, 1995.
- DURKIN, P. Lexical Borrowing. In [n.ed.], *The Oxford Guide to Etymology* (p. 132-154). Oxford: Oxford University Press, 2009.
- HUNTER BLAIR, Peter. *An Introduction to Anglo-Saxon England*. 3. ed. Cambridge: Cambridge University Press, 2003.

JORDAN, John-Erik. 139 *Old Norse words that invaded The English Language*. Disponível em:

<<https://www.babbel.com/en/magazine/139-norse-words,pt>>9 de fevereiro de 2015. Acesso em: junho de 2019.

LANGER, Johnni. *Deuses, monstros e heróis: ensaios de mitologia e religião viking*. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 2009.

LAPIDGE, Michael. *The Blackwell Encyclopedia of Anglo-Saxon England*. Oxford: Blackwell Publishing, 1999.

McCRUM, Robert; CRAN, William; MacNEIL, Robert. *The story of English*. London-Boston: Faber and Faber, 1986.

TOWNEND, M. *Language and History in Viking Age England: Linguistic Relations between Speakers of Old Norse and Old English*. Belgium: Brepols Publishers, 2002.